

## BOVINOCULTURA NO BRASIL

# EVOLUÇÃO E PRODUTIVIDADE

**MATHEUS HENRIQUE MORETTI**

Nutricionista de bovinos da Agrocerees Multimix

**ANNA PAULA ROTH MORETTI**

Nutricionista de bovinos da Agrocerees Multimix

**Q**UANDO OLHAMOS o passado, temos um grande marco na pecuária de corte brasileira na década de 1990, pós-adoção do Plano Real. Neste período, começamos a vivenciar a redução do avanço das fronteiras agrícolas e a

estabilização da moeda. Estas mudanças refletiram diretamente no bolso do produtor, uma vez que a relação de troca favorável e o processo inflacionário que existia ocultavam a ineficiência produtiva e o impacto dela no resultado econômico da fazenda.

O novo cenário criado a partir de então fez com que a pecuária passasse a demandar gestões de processos e capital, assim como a adoção de tecnologias que promovessem o aumento da produtividade do rebanho. Os processos de tecnificação e intensificação iniciaram-se nas fases de terminação e recria, com o crescimento dos confinamentos e o início de algumas estratégias nutricionais na produção de animais a pasto.

Atualmente, o estreitamento da relação de troca e a valorização do bezerro continuam estimulando investimentos na área de cria no curto e no médio prazos, pressionando o pecuarista a aumentar a intensificação e os controles, visto que medidas como a antecipação da idade e o aumento do peso de abate serão cada vez mais importantes para os resultados porteira adentro.

Por fim, o pecuarista que deseja se manter competitivo na atividade precisará conduzir sua fazenda como uma empresa, controlando todos os fatores que impactam seu resultado, como: manejo, genética e planejamento nutricional, que são de suma importância para o cumprimento das metas definidas para o sistema. ■

